



REPERTÓRIOS ENTRELAÇADOS: LITERATURA INFANTOJUVENIL, LÍNGUA E CULTURA NA SALA DE AULA DE ESPANHOL

Geice Peres Nunes,

Lizaine dos Santos Tardiz

A proposta que apresentamos está constituída por um relato de experiência proveniente da execução de “Cruzamentos: A literatura e as artes no ensino de língua espanhola” (Reg. SIPPEE 06.016.16), projeto de ensino aplicado no ano de 2017. Surgido em um período simultâneo aos diversos retrocessos em torno da língua espanhola no contexto educacional, suas ações visavam a prática do ensino de língua entrelaçada a outros saberes e repertórios capazes de valorizar a cultura latino-americana através do ensino de línguas. Para tanto, desde a sua concepção, o projeto adotou as publicações infantojuvenis baseadas em biobibliografias publicadas nas coleções *Antiprincesas* e *Antihéroes* destinadas a “chicos y chicas”: Frida Kahlo, Violeta Parra, Julio Cortázar e Eduardo Galeano. Assim, os livros infantis constituíram-se como leituras condutoras de temas culturais e de conteúdos linguísticos, explorando ilustrações e informações capazes de cativar o grupo de alunos e sensibilizá-los para a cultura de países hispano-falantes, suas artes e literaturas difundidas por uma língua compartilhada, a espanhola. Refletir sobre essa prática nos impulsiona a revisar teorias e críticas, dentre elas, as ponderações de Albaladejo García, Begoña Sáez Martínez, sobre a interface língua e literatura; de Catherine Walsh, para pensar as pedagogias decoloniais viabilizadas pelas referidas publicações; ademais, os documentos orientadores da prática de ensino de língua estrangeira.

Palavras-chave: Literatura. Língua Espanhola. Ensino